

ATA Nº 21/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2017.

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete (20/06/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto e Sergio Panizio** e sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a única correspondência recebida como se segue: **Ofício nº128/2017, do Executivo Municipal**, solicitando a liberação para utilizar essa Casa de Leis no dia 06 de julho de 2017, às 20h, para a realização de audiência pública para discussão sobre proposta de alienação de bem público – Balsa; **Ofício nº129/2017, do Executivo Municipal**, encaminhando a esta Casa, o Projeto de Lei em regime de urgência, com a seguinte súmula: *Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar*; **Ofício nº 0236/2017, da Câmara Municipal de Rolândia**, convidando os Vereadores desta Câmara Municipal, para participarem da 5ª reunião ordinária da AVEMPAR, a realizar-se no dia 24 de junho de 2017, às 9h, na Câmara Municipal de Rolândia. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, o **Senhor Presidente** pediu ao Secretário que fizesse a leitura das matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Como havia um Projeto de Lei em regime de urgência, conforme Ofício lido anteriormente, enviado a essa Casa pelo Senhor Prefeito Municipal, o **Senhor Presidente** acatou a solicitação e suspendeu a Sessão por alguns minutos para as Comissões analisar e emitirem parecer. Retomado os trabalhos, com parecer favorável das Comissões e também favorável do Procurador Jurídico desta Casa, o mesmo iniciou as discussões em votações pelo **Projeto de Lei nº 08/2017**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e dá outras providências. Que, sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. **Projeto de Lei nº 11/2017**, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** que cumprimentou o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e assistência presente. Disse ao Senhor Presidente, que queria algumas informações, se a Mesa Diretora tem o conhecimento a respeito da divulgação que está sendo feita sobre a instalação de Cursos Universitários no município de Lupionópolis. Ressaltou que é de grande alegria, que anuncia esse tipo de investimento, essa oportunidade que é dada a essa juventude e aos futuros universitários. Mas por outro lado, trouxe também uma preocupação, preocupação que todos já viveram no passado quando da implantação da Vizivali aqui em Lupionópolis. Então, queria saber, se o município está envolvido nesse empreendimento, se a Secretaria de Educação está envolvida, se foi procurada? Porque recentemente foi procurado por uma pessoa aqui de Lupionópolis, o Paulo Daut e um representante de uma outra faculdade, porque demonstrou a sua preocupação quando da instalação desse curso aqui em Lupionópolis e eles lhe procuraram e ficaram inclusive de virem até aqui na Câmara trazer esclarecimentos aos Vereadores. Agora ficou surpreso, porque apareceu o nome de uma outra faculdade, que é a faculdade Cidade Verde de Maringá. Disse ao Presidente da Casa, que tem a preocupação, não é com o intuito de atrapalhar não, muito pelo contrário, é de preservar, porque acompanhou de perto e o Paraná todo acompanhou o estrago que a vizivali fez por esse Estado afora. Além de prejuízo que ocasionou aos estudantes, teve também prejuízos aos municípios, como aqui também teve, onde o Governo do Estado do Paraná, inclusive assumiu aqueles alunos, os certificados depois foram dados por universidades Estaduais para que aqueles alunos não perdessem o tempo que frequentaram a escola e o recurso financeiro que investiram nesses cursos. Não está dizendo que seja a mesma situação, pelo contrário e pediu a Deus para que não seja mesmo, disse que só gostaria de saber se algum dos Vereadores ou a Mesa Diretora tem o conhecimento e sabem o que realmente está acontecendo, para que possa transmitir a melhor informação para as pessoas que lhe procuram para obter informação. Em aparte o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Júnior** disse ao Vereador Pedro Camargo que teve o conhecimento, pois conversou com o Paulo Daut também, onde o mesmo lhe afirmou que falou, que se

tivessem qualquer dúvida, poderia chamar os representantes da universidade para participarem do Programa aos domingos, para que os mesmos dessem os devidos esclarecimentos. Disse que acha que o Vereador sabe disso, não sabe se a informação realmente procede, mas com isso o Vereador obterá todas as informações necessárias, que não precisa ser aqui pela Câmara. De volta com a palavra o Vereador **Pedro** disse que gostaria que fosse aqui, porque são em nove Vereadores, nove representantes da população e nada melhor do que ser esclarecido aqui, porque daqui sairá a realidade para informar para as pessoas que procuram. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** explicou que assim como o Paulo procurou o Vereador, também lhe procurou e procurou menos a administração, devido a burocracia que não são poucas e é uma coisa um tanto quanto demorada, mas que já pode adiantar para o Vereador que de imediato está sendo de iniciativa privada, não está tendo participação do município em nada, mas que possivelmente no futuro, se burocraticamente for resolvido, sim. Agora essa questão do nome da faculdade, é o mesmo, se não se engana, é Instituto Sol Nascente ou Poente, alguma coisa nesse sentido, só que é com convênio com a faculdade Cidade Verde, continua o mesmo grupo, é mais ou menos isso mesmo. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** ao qual disse que iria ser bem rápido, porque não queria se alongar muito, mas o município foi procurado sim pela instituição, inclusive tomando todos os cuidados que a legislação assim determina, solicitando que a empresa trouxesse toda a documentação pertinente dos cursos, porque acredita, assim como, acha que todos acreditam, que se for possível, instalar uma universidade dessa aqui nesse município, estariam fazendo com que os cidadãos lupionopolenses, não ficassem trefegando nas estradas todos os dias. Mas o Prefeito Municipal está com total empenho, para que nada de errado legalmente aconteça, pois quanto a isso todos podem ficar despreocupados. Ainda com a palavra, o Vereador **Pedro** disse que fica mais tranquilo, porque se recorda, vivenciou toda aquela situação, e disse novamente que não está considerando as mesmas condições, muito pelo contrário. Disse que conhece a faculdade Cidade Verde, não é universidade ainda e se está tendo esse acompanhamento, lhe tranquiliza, pois trouxe essa preocupação aqui, não como suspeita, muito pelo contrário, é uma forma inclusive, para que possam levar tranquilidade às pessoas que procuram informações. Então, assegurando as palavras que o Vereador Juliano trouxe, deve dizer as pessoas que a administração municipal está acompanhando, inclusive tem reconhecimento pelo MEC, dos cursos que será aqui implantados e todos eles deverão ter o reconhecimento do MEC para que realmente tenha validade, porque senão vai ser outra correria, como aconteceu há anos atrás. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** disse que gostaria de ratificar, deixar gravado em Ata a sua preocupação e também enaltecer a faculdade que procurou o município e estarem fazendo essa parceria e que seja benéfico para os cidadãos, para os futuros universitários e que essa faculdade seja realmente seja, pois não tem informação se é reconhecida pelo MEC e se depois de feita, concluída, os universitários poderão usufruir de seu diploma registrado, tudo bonitinho. Mas que pelo que o Vereador Juliano falou, parece que sim, é idônea e é isso que torce, pois se for para trazer bons frutos para o município, o Vereador e tem certeza que todos aqui da bancada, seja de situação ou oposição estão de acordo. Ainda com a palavra o Vereador **Pedro** perguntou se os cursos serão presenciais ou a distância? Respondeu os Vereadores Juliano e Luciano que serão semi presenciais, mas que estão preocupados com a documentação pertinente ao MEC e demais documentações para verificar a parte legal, ou seja, como o município vai poder trata disso de forma pertinente no futuro virá algum Projeto de Lei para essa Casa, para ser analisado, sempre em consonância com a legislação. Então, o Vereador **Pedro** parabenizou pela iniciativa e desejou boas-vindas a esse pessoal que está acreditando no potencial do município e também da região. Continuando o Vereador disse que tem outro assunto, que seria a questão da AVEMPAR, onde a última reunião que aconteceu, realmente não foi lido o convite aqui nesta Casa, ninguém teceu nenhum comentário e assim, não conseguiu comparecer na última reunião da AVEMPAR que aconteceu em Bela Vista do Paraíso. Felizmente o convite de sábado agora foi lido, mas tem um questionamento a fazer ao Senhor Presidente, que é a questão do transporte. Porque é do conhecimento de todos que a Câmara possui um veículo disponível para o atendimento dos Vereadores, então pediu, se possível, não sabe ainda se a Mesa Diretora vai disponibilizar para que os Vereadores acompanhe e é bom dizer que esta Casa tem três Vereadores representando o município na Diretoria da AVEMPAR e a palestra será sobre o Consórcio Intermunicipal, que trata da manutenção de recape asfáltico, que é interessante, inclusive o município de Lupionópolis já fez a utilização desse consórcio e deverá fazer outras vezes e é importante que os Vereadores tenham o conhecimento de qual é a sistemática. Reiterou, pedindo ao

Presidente que disponibilize transporte aos Vereadores, para cada reunião, é uma por mês, para que possam representar o município e também buscar informações para que possam ser aproveitadas aqui nesta Casa. Respondeu o **Senhor Presidente** que o Vereador podia ficar tranquilo, que o veículo estará à disposição dos Vereadores desta Casa. **Sandro Gusmão Moretto** que iniciou cumprimentando o Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e toda assistência presente. Disse ao Senhor Presidente, que vem sendo muito procurado por grande parte da população, não só de um lado, como de outro também, que é a questão do vale social. Disse que queria falar diretamente com o Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, com a força do Senhor Presidente, para que em conjunto, todos os Vereadores, façam algum coisa em relação à transparência, na questão da contratação dos serviços de vale social, de rua. Contou o Vereador que o povo tem se queixado, porque está sendo beneficiado muitas pessoas repetidamente e ficando algumas pessoas que não tiveram oportunidade de fazer o seu serviço, a sua quinzena para levar sua cesta para levar os seus mantimentos para casa. Disse que gostaria de deixar a palavra aberta ao Líder do Prefeito, para que juntos fizessem alguma coisa, alguma ideia, colocasse no site da Prefeitura as pessoas por ordem de inscrição, ou seja, uma maneira de organizar, até porque a atual administração, gaba-se muito na questão da transparência e está gostando de ver a transparência, só que a transparência está faltando chegar também no vale social. Pediu então ao Líder, ao Presidente, para que juntos pudessem fazer uma reunião com a Secretária de Assistência Social para estarem vendo isso, ou outro Vereador, se tiver algum ideia, para estarem vendo essa questão, porque está tendo muita reclamação. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego** disse que em relação a este assunto, o Vereador pode ficar tranquilo, se quiser procurar a Assistência Social no CRAS, que toma conta disso, onde este Vereador foi mesmo conversar com ela, porque recebeu essa mesma reclamação por parte das pessoas e na conversa a Secretária, a mesma garantiu e mostrou com dados e números, com a lista de espera, que não procede a informação, tanto que eram pessoas de seu lado político, reclamaram que estariam sendo beneficiados mais o pessoal da oposição do que situação. A Assistente Social lhe mostrou com todas as letras, a lista está sendo seguida cronologicamente, sem problemas, sem política nenhuma e realmente a transparência existe, tanto que a lista está lá aberta, todos podem ir lá que vão mostrar, é tranquilo, agora também de ser disponibilizado no site, pode ser, mas é que essa lista é atualizada, porque muitas pessoas pensam que, no que ele se inscreve lá hoje, ele daqui há trinta, quarenta dias, ele ainda está na lista, e não estaria, a lista é atualizada quinzenalmente ou mensalmente, é uma lista seguida rigorosamente mesmo. Em aparte também o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse que teve oportunidade em alguns momentos de olhar a letra da Lei do Vale Social e pôde observar, assim como após uma conversa com o pessoal da Assistência Social e é uma Lei que hoje carece de alguns aperfeiçoamentos, inclusive na questão de fiscalização do trabalho por parte do Secretário Municipal, inclusive por umas situações emergenciais por parte do município. Então, isso é um tema que possivelmente vai ser discutido nessa Casa também e os Vereadores que desde já tiverem algumas ideias, podem estar se deslocando até a Assistência Social e conversando com o pessoal que vivenciam isso no dia a dia, que eles vão anotar as indicações ou até mesmo por meios de requerimentos nesta Casa ou pedindo ofício para ser enviado ao próprio CRAS, é uma questão de estudarem melhorias e vê que não são algumas, são várias que precisam ser feitas para modificar essa Lei do Vale Social. De volta com a palavra o Vereador **Sandro** disse que concorda que estão meio defasados os artigos da Lei e precisa ser revisto mesmo, só que deixou bem claro aqui nesta Casa, como o Líder falou na questão do lado político, como o outro lado político, pois acha, com todo respeito, que não tem que ver lado político, precisam ver a justiça, onde cada cidadão tem o direito igual por igual, porque tem duas, três pessoas que preferiu não citar os nomes, ao qual fizeram inscrição no início do ano e até agora não foram chamados para trabalhar e pessoas que já trabalharam três, quatro vezes no ano. Então é só questão de justiça, pois acha que a constituição é clara, ou seja, direitos iguais para todos os cidadãos porque todos pagam seus impostos e tem os seus deveres e direitos. Em aparte novamente o Vereador **Luciano** explicou que só citou o lado político, porque o Vereador em sua fala disse, tanto pessoas de um lado, como do outro lado, senão não teria citado. E na questão da pessoa que se inscreveu no começo do ano, foi o que falou, a lista é rotativa, ou seja, se a pessoa se inscreveu no começo do ano, certamente hoje ela não está inscrita, a lista é renovada, quinzenalmente ou mensalmente, ela precisa se inscrever, não sabe se é de quinze em quinze ou de trinta em trinta dias. Explicou o Vereador que são algumas adequações que estão sendo feitas e precisam ser feitas, por isso o Vereador Juliano já disse, estão aceitando qualquer sugestão

dos Vereadores e também da população, podem procurar a Assistência Social e com certeza serão discutidas todas as sugestões aqui nessa Casa e pediu ao Vereador para que essas pessoas procurassem novamente a Assistência Social, porque certamente a inscrição foi cancelada. Finalizando o Vereador **Sandro** disse que estava cobrando somente a questão da transparência, pois como autoridades, eleitos pelo voto direto do povo, precisam procurar fazer alguma coisa para garantir a transparência, pediu para todos esquecerem o passado, fazer alguma coisa legal daqui para frente, ou amanhã quando mudar o governo, daqui quatro anos, daqui oito, daqui cinquenta anos quando mudar, pediu para continuarem cobrando a transparência. Encerrada as colocações do Vereador Sandra e nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente